

SISTEMA EAD NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOS ESTUDANTES EM CURSO DE LETRAS

Autor(res)

José Antonio Maior Bono
Cassandra Sommer Correia

Categoria do Trabalho

2

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE CAMPO GRANDE

Introdução

Diante do atual cenário em que vivemos o processo de ensino e aprendizagem de línguas se transforma no contexto de ensino a distância (EAD). Colocando o indivíduo responsável pelo seu conhecimento, uma vez que professor e aluno se comunicam por meio das TDICs (Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação) em diferentes espaços geográficos. Desta forma, a comunicação é através da linguagem que por vez é objeto de estudo da linguística. A linguagem se manifesta de diversas maneiras como: oral ou escrita (ou gestual, no caso da língua dos sinais). E, com a chegada do Coronavírus a percepção em relação ao ensino precisa ser ressignificada, tendo em vista a rapidez ao acesso as informações e as diferentes culturas inseridas no encontro virtual. Assim o ensino a distância em tempos de pandemia traz uma problematização sobre a concepção de como ensinar línguas (LE), já que há vários conceitos do que é língua.

Objetivo

Apresentar, refletir e problematizar as concepções de língua no sistema EAD e a influência desse novo modo de ensinar na sociedade, contemplando a experiência em relação à linguagem e línguas na contemporaneidade.

Material e Métodos

Reflexão a respeito da língua. A linguagem é o elo entre os indivíduos em uma sociedade. Segundo Cunha et al. (2020) o linguista não é necessariamente um multilíngue, mas um conhecedor dos processos em que envolvem as diversas línguas na trajetória do desenvolvimento humano. Na área enunciativa, o autor BENVENISTE (2005) no seu artigo Vista d'olhos sobre o desenvolvimento da linguística nos traz uma reflexão sobre o ato da linguagem em que a língua está em ação. [...] "A partir da função linguística, e em virtude da polaridade eu: tu, indivíduo e sociedade não são mais termos contraditórios, mas termos complementares. A sociedade não é possível a não ser pela língua; e, pela língua, também o indivíduo." (BENVENISTE, 2005, p. 27). Por sua vez, segundo Santos, Baptista, Nunes (2020) o ensino EAD nos trouxe uma reflexão do que é língua, havendo uma preocupação do modo de como ela é concebida por diversos docentes da área de linguística.

Resultados e Discussão

Os resultados da pesquisa acentuam: 1) a concepção do que entendemos por linguagem e língua na situação

ensino e aprendizagem no contexto atual; 2) ensino de línguas no modo EAD necessita ser ressignificado, pois nesta esfera em que o aluno pode assistir às aulas gravadas ou remotas, perdendo o contato face-a-face. Por isso a grande preocupação das concepções sobre língua. Na parte teórica compreendemos o que é a língua, mas ao utilizarmos seu conceito nas circunstâncias atuais, não percebemos o que realmente precisa modificar através de sua aplicação, porque “a linguagem é o mais econômico dos simbolismos” (BENVENISTE, 2005, p. 30); 3) não há uma exatidão de como agir nas tais circunstâncias, mas sim uma problematização na situação em que vários sujeitos se juntam em diferentes espaços geográficos e a cultura está imbricada em cada ser humano e assim ocorre o ato de simbolizar a linguagem. E a preocupante divergência dos professores sobre o ensino de línguas (LE).

Conclusão

Concluí que há uma grande necessidade de compreensão sobre o assunto linguagem e língua para a demanda docente no ensino EAD. E, que TDICs (Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação) está impactando o ensino de línguas e também a linguagem. A questão não é achar uma conclusão definitiva, mas problematiza-la para que o aluno vivencie significativamente a língua neste contexto do ensino EAD.

Referências

BENVENISTE, Émile. Vista d’olhos sobre o desenvolvimento da linguística. In: Problemas de Linguística Geral I. Campinas, SP: Pontes, 2005, p. 19-33.

MARTELOTTA, M. E. et.al. Manual de Linguística. 2. ed., 7ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2020.

NEUMANN, D. A linguagem e a vida: reflexões acerca de língua e literatura. Revista Desenredo, v. 14, n. 3, p. 435-443, 7 dez. 2018. Disponível em: <http://seer.upf.br/index.php/rd/article/view/8577/114114362> Acesso em: 21 jun. 2021.

SANTOS, K. DA C.; BAPTISTA, L. M. T. R.; NUNES, T. A. Perspectivas de língua na EaD: reflexões sobre a educação linguística a partir de narrativas de coordenadoras e professores formadores. Babel: Revista Eletrônica de Línguas e Literaturas Estrangeiras, v. 10, n. 1, p. 128-143, 6 jul. 2020. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/babel/article/view/8875> Acesso em: 21 jun. 2021.